

nº28
Agosto de 2012

Jornal Afubesp

Jornal de todos os banespianos aposentados e da ativa



Bancários do Santander não se iludem com truques de banqueiro

Com aditivo assinado e questões específicas resolvidas, funcionários do banco espanhol entram bem na Campanha Nacional

ADITIVO ASSINADO E CAMPANHA NAS RUAS

Os bancários do Santander entram na campanha nacional deste ano já com avanços importantes obtidos com a renovação do Acordo Aditivo à Convenção Coletiva dos Trabalhadores, que terá validade de dois anos.

A ampliação no número de bolsas de estudos para primeira graduação; o recebimento de vales refeição e alimentação para o empregado que usar a licença não remunerada de até 30 dias por ano – em casos de problema de saúde com parentes de primeiro grau e por afinidade –; a retirada de limitação do período de afastamento em função da idade da criança na licença-adoção e a assinatura de uma declaração conjunta pela venda responsável de produtos são algumas das novas conquistas.

Importante frisar que o Santander é o único banco particular que possui acordo aditivo e que tem, no conjunto de benefícios, o não-desconto dos programas próprios da Participação de Lucros e Resultados (PLR). Uma conquista do movimento sindical, que só foi possível graças ao suporte ofertado pela categoria.

Para a tranquilidade dos banespanos, também foram assinados os termos de compromisso de manutenção do

Banesprev e da Cabesp. Neste quesito, nunca é demais lembrar que o edital de privatização garantia ao comprador do Banespa, o patrocínio de apenas 18 meses ao Fundo de Pensão e 60 meses à Caixa Beneficente. Nossa luta, no entanto, já garantiu – até o final da vigência desse aditivo – 14 anos de vida às entidades depois da venda ao banco espanhol.

Com isso, os bancários do Santander podem entrar na Campanha Nacional com mais segurança, confiança e garra para lutar por suas reivindicações de um reajuste digno que contemple aumento real, por pagamento de PLR equivalente a três salários mais R\$ 4.961,25 fixos, mais contratações e fim da rotatividade e das metas abusivas, além de combate ao assédio moral.

As negociações estão em andamento e a participação e mobilização da categoria são fundamentais para o sucesso da nossa campanha. Mantenha-se informado e integrado na luta pelos nossos direitos. Acesse diariamente o site da Afubesp (www.afubesp.org.br) para saber as notícias do movimento.

Diretoria da Afubesp



Em São Paulo, as atividades da Campanha dos Bancários começaram em 1º de agosto

Afubesp
www.afubesp.com.br

Publicação da Associação dos Funcionários do Grupo Santander Banespa, Banesprev e Cabesp. Rua Direita, 32, 2º andar, São Paulo, SP, CEP 01002-000. Telefone: 11 3292-1744. Fax: 11 3107-9268. **Presidente:** Paulo Salvador. **Diretor de Divulgação:** Marcelo Sá. **Redação:** Érika Soares e Gabriela Allegrini. **Edição de texto:** Érika Soares. **Edição de imagens:** Camila de Oliveira. **Foto da Capa:** Caetano Ribas. **Diagramação:** Thiago Balbi / Publisher Brasil. **Colaboração:** Junior Silva. **Tiragem:** 21 mil exemplares. **Impressão e CTP:** Bangraf.



Na audiência, Paulo Salvador comentou a dificuldade dos colegas para pagar rateio

Reunião na Previc termina sem acordo para Plano II

Agora entidades esperam o julgamento do recurso da denúncia sobre serviço passado para tomar as medidas cabíveis

Findado o prazo de conclusão dos estudos no Plano II do Banesprev, representantes dos trabalhadores retornaram à Previc (Superintendência Nacional de Previdência Complementar) com o objetivo de negociar uma proposta para reestruturação que não prejudique os participantes. O resultado da reunião, realizada em 6 de agosto, no entanto, foi desanimador e acabou sem acordo entre as partes. O Santander, em mais uma atitude de descaso, propôs a criação de um grupo de trabalho para discutir o assunto. O problema é que ele costuma usar os GTs como instrumento para enrolar trabalhadores e órgãos de fiscalização. E essa não seria a primeira

vez. Ele já fez isso com a reforma estatutária do Banesprev no que diz respeito à sétima vaga do Conselho Deliberativo - que está pendente há anos - e mais recentemente faz com o que debate SantanderPrevi.

Durante a reunião, o presidente do Banesprev, Jarbas de Biagi, e a representante do banco no Conselho Deliberativo do Fundo, Maria Cristina Carvalho, disseram estar solucionado o déficit no Plano II e que os participantes têm pago o rateio de forma tranquila e sem problemas. "Não é isso que temos escutado dos colegas que entram em contato conosco relatando estarem com a corda no pescoço por causa dessa contribuição extraordinária. Muitos estão com grande dificuldade em continuar a

pagar", disse em resposta, o presidente da Afubesp e conselheiro deliberativo eleito, Paulo Salvador.

Também participaram da reunião os diretores da Afubesp, Maria Rosani, Walter Oliveira, além da presidente da Anapar, Cláudia Ricaldoni.

O que vem por aí

A diretoria de Fiscalização da Previc informou que o recurso e os adendos da denúncia protocolada pela Afubesp, pelo Sindicato dos Bancários de São Paulo e demais entidades sindicais sobre o serviço passado do Plano II será instruído e remetido à diretoria plena da autarquia para ser julgado. Agora é aguardar a decisão final da Previc para posteriormente serem tomadas as providências cabíveis.

Repúdio ao descaso do Santander

Dirigentes sindicais brasileiros e da Afubesp propuseram a elaboração de uma moção de repúdio contra o Santander durante a 8ª Reunião Conjunta das Redes Sindicais de Bancos Internacionais da UNI Américas Finanças, ocorrido de 23 a 26 de julho. O documento, aprovado pelos participantes por unanimidade, de-

nuncia o descaso do banco em negociar uma solução viável para a questão do "serviço passado" do Plano II do Banesprev. Cópia da moção assinada será encaminhada à direção do Santander, tanto na Espanha quanto no Brasil, bem como para a UNI Finanças, na defesa dos direitos dos trabalhadores.

Bancários do Santander firmes na Campanha Nacional

Trabalhadores do banco espanhol participam das atividades organizadas pelos sindicatos já com conquistas asseguradas por conta da assinatura do acordo aditivo

A Campanha Nacional está a todo vapor e os bancários do Santander estão integrados às atividades, que vem sendo realizadas desde a entrega da pauta de reivindicações da categoria em 1º de agosto. Nas unidades do banco em São Paulo, por exemplo, os trabalhadores do SP I e SP II, onde funcionam as centrais de atendimento, nos Casa I, II e III e em várias agências participaram de debates das questões de interesse da categoria.

"Os bancários do Santander estão um passo à frente dos demais por entrarem na campanha já com conquistas obtidas no processo de negociação do acordo aditivo, que trouxe avanços, manteve cláusulas importantes e ainda renovou o termo de manutenção do Banesprev e da Cabesp", comenta a diretora executiva da Afubesp e do Sindicato dos Bancários de São Paulo, Maria Rosani. Leia mais sobre o aditivo na próxima página.

Resolvidas as questões específicas, agora as expectativas estão voltadas para as negociações entre Comando Nacional e a Fenaban (Federação Nacional dos Bancos). Até o fechamento desta edição do Jornal da Afubesp, haviam sido realizadas seis rodadas de negociações que trataram dos seguintes temas: empregos (ampliação das contratações, fim da rotatividade e das terceirizações, entre outros temas), saúde, segurança, igualdade de oportunidades, assédio

Maria Rosani falou sobre as reivindicações da categoria em atividade realizada no Casa III

CAETANO FRIBAS



moral e cláusulas econômicas.

No que diz respeito ao reajuste e à PLR (Participação nos Lucros e Resultados), as negociações continuam, pois a proposta apresentada pelos banqueiros de 6% (inflação do INPC projetada em 5,3% mais 0,7% de aumento real) foi considerada insuficiente.

"Deixamos claro que os bancários ficaram bastante insatisfeitos com a proposta e com esse índice", afirma Juvandia Moreira, presidenta do Sindicato dos Bancários de São Paulo.

Durante as tratativas, os representantes dos bancos têm afirmado que buscam resolver a campanha na mesa

de negociação com os trabalhadores. "Para isso, eles precisam pagar aumento real de verdade, PLR, piso e auxílios maiores", ressalta Juvandia. "Além disso, melhorar condições de trabalho e contratar mais para acabar com a sobrecarga e o desrespeito à jornada que adoecem a categoria. É isso que a categoria bancária, em todo o Brasil, reivindica e vem reforçando desde o início da Campanha 2012." Para saber mais das atividades e negociações acesse o site da Afubesp www.afubesp.org.br

Benefícios aos aposentados

Obter um bom resultado na Cam-

panha Nacional dos bancários é muito interessante para os aposentados do Banespa. Isso porque, a melhoria na condição de trabalho dos empregados reflete no atendimento dado aos clientes, assim como mais segurança nas agências é fator positivo para toda a população.

Mas os benefícios não se restringem a essas questões. O índice de reajuste a ser obtido na mesa de negociação deverá ser repassado aos colegas do Plano V do Banesprev, que não aderiram à cláusula 44, da mesma forma que para o pessoal do Plano II, conforme parágrafo 2º do artigo 17 de regulamento.

Avanços conquistados no aditivo

No dia 21 de agosto, foi assinada a renovação por dois anos do Acordo Aditivo à CCT que garante conquistas e direitos específicos dos funcionários do Santander. O documento mantém conquistas anteriores e avança em outros pontos. Em uma nova cláusula social, por exemplo, o banco se compromete a garantir igualdade de oportunidades a todos os trabalhadores da empresa, inclusive às pessoas com deficiência.

Também foi ampliado o número de bolsas de estudos para primeira graduação, de 2.300 para 2.500, que cobrirão até 50% do valor da mensalidade, com teto de R\$ 410, a ser reajustada pelo índice que for acordado com a Fenaban em 2013.

Ficou acordado mais uma vez o não desconto na PLR dos programas próprios de participação nos resultados. O documento estabelece ainda que nenhum funcionário do banco receberá menos do que R\$ 1.600 a título de Programa de Participação de Resultados do Santander (PPRS). O Santander negou a solicitação da representação dos bancários para pagamento antecipado. Dessa forma, o valor deverá ser creditado junto com a segunda

parcela da PLR, que deve ser paga até 2 março de 2013.

Duas outras cláusulas foram ampliadas: agora, os empregados que usarem a licença não remunerada de até 30 dias por ano passam a receber os vales refeição e alimentação nesse período. Já na licença-adoção, foi retirada a limitação do período de afastamento em função da idade da criança a ser adotada, em conformidade com a legislação. A partir deste acordo, portanto, os pais adotivos podem ter 120 dias de licença ou optar pelos 180 dias, independentemente da idade da criança.

Outros documentos

Junto com o aditivo, foi assinada

declaração conjunta pela venda responsável de produtos, o que torna o Brasil o primeiro país da América Latina com o qual o grupo espanhol estabeleceu esse compromisso. O acordo é similar ao que o Santander assinou junto aos países da Comunidade Europeia onde atua.

"Esse é um passo inicial importante para o debate de um tema tão caro a trabalhadores, clientes e à sociedade como um todo", ressalta a diretora de Finanças do Sindicato dos Bancários e coordenadora da mesa de negociação com o banco, Rita Berlofa.

O Santander também assinou os termos de manutenção do patrocínio do Banesprev e da Cabesp.

Banco e dirigentes sindicais assinaram documento em 21 de agosto



Bancário é homenageado no Qualidade de Vida

Programa completa seis anos com palestra dedicada à trajetória de lutas do trabalhador bancário



FOTOS: DANIELA DE OLIVEIRA

Durante palestra, Danielle Franco traçou panorama da trajetória de luta da categoria

Um funcionário da ativa que pretendesse se casar teria de pedir permissão ao Santander da Espanha para ter o seu sonho realizado. Isso, claro, se ele vivesse no início do século XX. O direito de poder tomar essa decisão, sem precisar do aval da matriz do seu banco, e outras conquistas do trabalhador bancário em mais de um século de história foi tema da palestra promovida pelo Programa Qualidade de Vida da Afubesp, no dia 29 de agosto.

No evento, ocorrido no auditório da entidade e ministrado pela doutoranda em História pela PUC, Danielle Franco da Rocha, foi traçado um rico panorama da trajetória de luta dos bancários desde o início da

industrialização no Brasil até os dias atuais, passando pelas greves, a histórica conquista da jornada de seis horas e as intensas mobilizações que aconteceram ao longo dos anos.

Durante a palestra, Danielle abordou a posição estratégica que o trabalho realizado pelo bancário sempre ocupou na sociedade. "A primeira greve, ocorrida em 1932 e deflagrada pelos funcionários do Banco do

Estado de São Paulo, sucursal de Santos, afetou tão gravemente as transações comerciais que levaram o secretário da Fazenda do Estado a deslocar-se para a cidade e assinar um acordo atendendo todas as reivindicações da categoria", conta a historiadora.

"A palestra foi muito interessante, envolvente e deixou os participantes felizes por saber da importância histórica que o Banespa sempre teve no movimento bancário", comentou o secretário-geral da Afubesp, Walter Oliveira.

Aniversário

Além de homenagear o bancário, cuja data oficial é comemorada em 28 de agosto, o evento também marcou a celebração de seis anos de existência do Qualidade de Vida. Inicialmente idealizado com objetivo de preparar os banespianos para a aposentadoria, o programa despertou tanto o interesse dos participantes que acabou se tornando o principal ponto de encontro entre os colegas do antigo Banespa. "Adoro o entrosamento que há entre a gente, e por isso, a minha agenda já tem um espaço fixo dedicado às atividades", diz a banespiana Rita Lopes.

"Nós buscamos promover passeios e palestras sobre variados temas, mas também interar o associado sobre o que está acontecendo no nosso meio, com assuntos sobre o Banesprev e a Cabesp", explica a coordenadora do Programa, Maria Olívia de Araújo. Ao final do evento, os participantes ganharam de brinde o livro que conta a história dos bancários de 1923 a 1993, organizado pelo Sindicato de São Paulo.



Ao final, participantes do evento brindaram os seis anos do programa Qualidade de Vida

Mutuoprev ou Banesmútuo?

Prazo de adesão ao novo plano de previdência se encerra em meio a um mar de incoerências

Passada a data limite, de 28/7, estipulada pela Previc para adesão ao novo plano de previdência, o Mutuoprev, diversas dúvidas continuam a martelar na cabeça dos associados da Banesmútuo. A principal questão diz respeito ao funcionamento da chamada "Caixinha da Morte". Segundo comunicado publicado em 30/7 no site da Abesprev, entidade que administra o seguro, a Banesmútuo "continua e continuará existindo até seu último associado". No entanto, curiosamente, consta debitado no holerite de agosto de segurados que não migraram de plano, a contribuição referente ao Mutuoprev, e não mais Banesmútuo, que deveria ser o correto. "A direção da Banesmútuo diz que a adesão é

facultativa, e por que então mudar a natureza jurídica da contribuição para previdência, se ninguém ainda havia optado?", questiona Oliver Simioni, membro da CNAB (Comissão Nacional de Aposentados do Banespa) que é vinculada a Afubesp. "Contribuição compulsória é uma tentativa de consumir o fato, induzindo os que não aderiram a abandonar seus direitos", completa.

A ausência de explicações sobre a transformação de um seguro em plano de previdência desencadeou uma ação declaratória na Justiça, ainda sem julgamento do mérito, movida por integrantes da CNAB. O assunto também foi tema de uma audiência na Previc, ocorrida em 25/7, em virtude de um pedido de esclarecimentos sobre a aprovação do funcionamento do Mutuoprev protocolado pela Afubesp/CNAB, em março último. Na ocasião, dirigentes da autarquia disseram que seria feito um adendo para ser entregue à diretoria plena, que está para analisar o caso a qualquer momento.

Antigas pendências

A cobrança no holerite dos que não aderiram ao novo plano é apenas a ponta do iceberg. Para dirigentes da Afubesp, há muitas questões que precisariam ser esclarecidas, e a principal delas diz respeito à própria legitimidade do processo de criação do Mutuoprev, sem a convocação da Assembleia de Prestação de Contas, contrariando o Artigo 13º do Estatuto da Banesmútuo. "Queremos saber o valor do montante e o que deve ser devolvido àqueles que não aderiram ao Mutuoprev", diz o coordenador da CNAB, Herbert Moniz

Outra questão obscura diz respeito à opção adotada pelos advogados e auditores da Abesprev para regularizar a situação da Caixinha da Morte. Se as atividades da Banesmútuo apresentavam incorreções por que não foi convocada assembleia para decidir como resolver a demanda junto à Susep (Superintendência de Seguros Privados), inclusive, contratar uma seguradora para a devida correção? E mais, como a Banesmútuo continuará existindo se a diretoria diz que ela está irregular? Por tudo isso, os membros da CNAB consideram a convocação da assembleia fundamental para esclarecimento dessas e de outras perguntas.

CNAB reuniu-se com a Previc no dia 25 de julho para tratar de Mutuoprev



ALAN SOUZA/CPH/IO

Mais opções de hospedagem para você

Afubesp retoma parceria com a empresa de turismo, ampliando o número de cidades com convênio em hotéis e pousadas

Ferriados e finais de semana prolongados não vão faltar no segundo semestre deste ano. Que tal aproveitar esses merecidos momentos de folga para visitar ou conhecer lugares novos?

A Afubesp dá uma forcinha para aqueles que acharam a ideia interessante, oferecendo inúmeros convênios na área de lazer e entretenimento, que incluem descontos e pagamento facilitado de diárias dos hotéis e das pousadas.

A Mafisa Turismo, que acaba de retomar a parceria com a Afubesp, por exemplo, possui opções de hospedagem em diversas cidades da região Sudeste. Entre os municípios litorâneos, os associados podem escolher por visitar São Sebastião, Ilha

Bela, Itanhaém, Peruíbe, Caraguatuba e Ubatuba, no Estado de São Paulo, e Búzios, no Rio de Janeiro. Já se aproveitar os ares do campo são a preferência, os colegas podem optar por cidades paulistas, como Itupeva, Monteiro Lobato, Ponte Nova, Socorro, Serra Negra e Campos de Jordão, ou pelas mineiras Estiva e Poços de Caldas.

Os interessados em saber preços, condições de pagamento e outros detalhes devem entrar em contato direto com a Mafisa Turismo pelo telefone (11) 3104-4828 ou pelo site www.mafisacolônias.com.br.

Outros convênios do setor

Além da Mafisa Turismo, a Afubesp possui outras dezenas de empresas parceiras na área de lazer e



Mafisa possui opções diversas de hospedagem no litoral, como em Caraguatuba

entretenimento, que envolvem cinema, teatro, clubes, parques de diversão, agências de turismo, hotéis, pousadas e resorts.

Acesse o site da entidade (www.afubesp.org.br) e confira a lista completa deste setor, ou se preferir, entre em contato com o Departamento de Convênios pelo e-mail convênios@afubesp.com.br ou pelo telefone (11) 3292-1744.

Apreciar a bela vista de Serra Negra é um dos atrativos da cidade

